

## “Choose Ye”

*The First Church of Christ, Scientist,  
and Miscellany*, pp. 3-6

MESSAGE FROM MARY BAKER EDDY ON THE OCCASION OF THE DEDICATION OF THE EXTENSION OF THE MOTHER CHURCH OF CHRIST, SCIENTIST, JUNE 10, 1906

MY BELOVED BRETHREN: — The divine might of Truth demands well-doing in order to demonstrate truth, and this not alone in accord with human desire but with spiritual power. St. John writes: “Blessed are they that do His commandments, that they may have right to the tree of life, and may enter in through the gates into the city.” The sear leaves of faith without works, scattered abroad in Zion’s waste places, appeal to reformers, “Show me thy faith by thy works.”

Christian Science is not a dweller apart in royal solitude; it is not a law of matter, nor a transcendentalism that heals only the sick. This Science is a law of divine Mind, a persuasive animus, an unerring impetus, an ever-present help. Its presence is felt, for it acts and acts wisely, always unfolding the highway of hope, faith, understanding. It is the higher criticism, the higher hope; and its effect on man is mainly this — that the good which has come into his life, examination compels him to think genuine, whoever did it. A Christian Scientist verifies his calling. *Choose ye!*

When, by losing his faith in matter and sin, one finds the spirit of Truth, then he practises the Golden Rule spontaneously; and obedience to this rule spiritualizes man, for the world’s *nolens volens* cannot enthrall it. Lust, dishonesty, sin, disable the student; they preclude the practice or efficient teaching of Christian Science, the truth of man’s being. The Scripture reads: “He that taketh not his cross, and followeth after me, is not worthy of me.” On this basis, how many are following the Way-shower? We follow Truth only as we follow truly, meekly, patiently, spiritually, blessing saint and sinner with the leaven of divine Love which woman has put into Christendom and medicine.

## “Escolhei vós”

*The First Church of Christ, Scientist,  
and Miscellany*, pp. 3-6

MENSAGEM DE MARY BAKER EDDY POR OCASIÃO DA DEDICAÇÃO DA EXTENSÃO DA IGREJA MÃE, A PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA, EM 10 DE JUNHO DE 1906

MEUS AMADOS IRMÃOS: — O poder divino da Verdade exige o bem agir a fim de demonstrar a verdade, e isso não somente de acordo com o desejo humano, mas com poder espiritual. São João escreve: “Bem-aventurados os que guardam os Seus mandamentos, para que lhes assista o direito à árvore da vida, e entrem na cidade pelas portas”\*. As folhas secas da fé sem obras, espalhadas nas ruínas de Sião, clamam aos reformadores: “Mostrai-me vossa fé por meio de obras”.

A Ciência Cristã não é um morador isolado em régia solidão; não é uma lei da matéria, nem é transcendentalismo que cura apenas o doente. Esta Ciência é uma lei da Mente divina, um influxo persuasivo, um ímpeto que não erra, um socorro sempre presente. Sua presença se faz sentir porque ela atua, e atua com sabedoria, sempre indicando a estrada da esperança, da fé e do entendimento. É a mais alta crítica, a mais elevada esperança; e seu efeito sobre o homem é principalmente este: que, pelo bem que entrou em sua vida, ele se vê compelido a refletir e reconhecer que esse bem é genuíno, independentemente de quem o tenha feito. O Cientista Cristão comprova sua vocação. *Escolhei vós!*

Quando, ao perdermos a fé na matéria e no pecado, encontramos o espírito da Verdade, então praticamos espontaneamente a Regra Áurea; e a obediência a essa regra espiritualiza o homem, pois o querer e não querer do mundo não pode escravizar essa Regra. A luxúria, a desonestidade, o pecado tornam incapaz o estudante; impedem a prática e o ensino eficaz da Ciência Cristã, a verdade sobre o existir do homem. Nas Escrituras, lemos: “Quem não toma a sua cruz e vem após mim não é digno de mim”. Tomando essa afirmação como base, quantos estão seguindo Aquele que nos mostrou o caminho? Seguimos a Verdade somente na medida em que o fazemos de maneira sincera, mansa, paciente e espiritual, abençoando santos e pecadores com o fermento do Amor divino que a mulher colocou no Cristianismo e na medicina.

\*Conforme a Bíblia em inglês, versão King James

A genuine Christian Scientist loves Protestant and Catholic, D.D. and M.D., — loves all who love God, good; and he loves his enemies. It will be found that, instead of opposing, such an individual subserves the interests of both medical faculty and Christianity, and they thrive together, learning that Mind-power is good will towards men. Thus unfolding the true metal in character, the iron in human nature rusts away; honesty and justice characterize the seeker and finder of Christian Science.

The pride of place or power is the prince of this world that hath nothing in Christ. Our great Master said: “Except ye . . . become as little children, ye shall not enter into the kingdom of heaven,” — the reign of righteousness, the glory of good, healing the sick and saving the sinner. The height of my hope must remain. Glory be to Thee, Thou God most high and nigh.

Whatever is not divinely natural and demonstrably true, in ethics, philosophy, or religion, is not of God but originates in the minds of mortals. It is the Adam-dream according to the Scriptural allegory, in which man is supposed to start from dust and woman to be the outcome of man’s rib, — marriage synonymous with legalized lust, and the offspring of sense the murderers of their brothers!

Wholly apart from this mortal dream, this illusion and delusion of sense, Christian Science comes to reveal man as God’s image, His idea, coexistent with Him — God giving all and man having all that God gives. Whence, then, came the creation of matter, sin, and death, mortal pride and power, prestige or privilege? The First Commandment of the Hebrew Decalogue, “Thou shalt have no other gods before me,” and the Golden Rule are the all-in-all of Christian Science. They are the spiritual idealism and realism which, when realized, constitute a Christian Scientist, heal the sick, reform the sinner, and rob the grave of its victory. The spiritual understanding which demonstrates Christian Science, enables the devout Scientist to worship, not an unknown God, but Him whom, understanding even in part, he continues to love more and to serve better.

O Cientista Cristão genuíno ama protestantes e católicos, doutores em teologia e doutores em medicina; ama a todos os que amam a Deus, o bem; e ama seus inimigos. Ficará constatado que, ao invés de opor-se, tal pessoa é útil tanto aos profissionais da medicina quanto ao Cristianismo, e eles prosperam juntos, aprendendo que o poder da Mente é a boa vontade para com os homens. Dessa maneira, o ouro do caráter é trazido à tona e o ferro da natureza humana se oxida e se desfaz; a honestidade e a justiça caracterizam aquele que busca e encontra a Ciência Cristã.

O orgulho da posição social ou do poder é o príncipe deste mundo, que não tem nada em Cristo. Nosso grande Mestre disse: “Se não vos... tornardes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus”, o reino da retidão, da glória do bem, que cura o doente e salva o pecador. Minha esperança tem de permanecer elevada. Glória a Ti, ó Deus que estás nas alturas e estás próximo.

Tudo o que não for divinamente natural e demonstravelmente verdadeiro, na ética, na filosofia ou na religião, não é de Deus, mas se origina na mente dos mortais. É o sonho adâmico, de acordo com a alegoria bíblica, pela qual se supõe que o homem tenha sido formado do pó e a mulher tenha se originado da costela do homem — o casamento sendo sinônimo de luxúria legalizada e a progênie dos sentidos sendo formada por assassinos de seus próprios irmãos!

Inteiramente separada desse sonho mortal, dessa ilusão e delusão dos sentidos, a Ciência Cristã vem revelar que o homem é a imagem de Deus, Sua ideia, coexistente com Ele; Deus dando tudo e o homem tendo tudo o que Deus dá. De onde, então, veio a criação da matéria, do pecado e da morte, de onde vieram o orgulho, poder, prestígio e privilégio mortais? O Primeiro Mandamento do Decálogo hebraico: “Não terás outros deuses diante de mim”, e a Regra Áurea, constituem o tudo-em-tudo da Ciência Cristã. Eles são o idealismo e o realismo espirituais que, quando compreendidos, constituem o Cientista Cristão, curam o enfermo, reformam o pecador e arrebata a vitória ao túmulo. A compreensão espiritual que demonstra a Ciência Cristã capacita o Cientista dedicado a adorar, não um Deus desconhecido, mas sim a adorar Aquele que ele continua a amar mais e a servir melhor, ainda que O compreenda apenas em parte.

Beloved, I am not with you *in propria persona* at this memorable dedication and communion season, but I am with you “in spirit and in truth,” lovingly thanking your generosity and fidelity, and saying virtually what the prophet said: Continue to choose whom ye will serve.

Forgetting the Golden Rule and indulging sin, men cannot serve God; they cannot demonstrate the omnipotence of divine Mind that heals the sick and the sinner. Human will may mesmerize and mislead man; divine wisdom, never. Indulging deceit is like the defendant arguing for the plaintiff in favor of a decision which the defendant knows will be turned against himself.

We cannot serve two masters. Do we love God supremely? Are we honest, just, faithful? Are we true to ourselves? “God is not mocked: for whatsoever a man soweth, that shall he also reap.” To abide in our unselfed better self is to be done forever with the sins of the flesh, the wrongs of human life, the tempter and temptation, the smile and deceit of damnation. When we have overcome sin in all its forms, men may revile us and despitefully use us, and we shall rejoice, “for great is [our] reward in heaven.”

You have dexterously and wisely provided for The Mother Church of Christ, Scientist, a magnificent temple wherein to enter and pray. Greatly impressed and encouraged thereby, deeply do I thank you for this proof of your progress, unity, and love. The modest edifice of The Mother Church of Christ, Scientist, began with the cross; its excelsior extension is the crown. The room of your Leader remains in the beginning of this edifice, evidencing the praise of babes and the word which proceedeth out of the mouth of God. Its crowning ultimate rises to a mental monument, a superstructure high above the work of men’s hands, even the outcome of their hearts, giving to the material a spiritual significance — the speed, beauty, and achievements of goodness. Methinks this church is the one edifice on earth which most prefigures self-abnegation, hope, faith; love catching a glimpse of glory.

Amados, não estou convosco pessoalmente nesta ocasião memorável de dedicação e comunhão, mas estou convosco “em espírito e em verdade”, agradecendo amorosamente por vossa generosidade e fidelidade, e dizendo quase o mesmo que disse o profeta: Continuai a escolher a quem servireis.

Esquecendo-se da Regra Áurea e cedendo ao pecado, os homens não podem servir a Deus; assim não podem demonstrar a onipotência da Mente divina que cura o doente e o pecador. A vontade humana pode mesmerizar e enganar o homem; a sabedoria divina jamais fará isso. Tolerar o engano é como se o acusado argumentasse pelo acusador, em favor de uma decisão que o acusado sabe que se voltará contra ele mesmo.

Não podemos servir a dois senhores. Amamos a Deus supremamente? Somos honestos, justos e fiéis? Somos leais a nós mesmos? “De Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará”. Permanecer em nossa identidade mais elevada e despreendida do ego significa eliminar para sempre os pecados da carne, as ofensas da vida humana, o tentador e a tentação, o sorriso e o engano da danação eterna. Quando tivermos vencido o pecado em todas as suas formas, os homens poderão nos injuriar e nos caluniar, mas nós nos regozijaremos: “porque grande é o [nosso] galardão no céu”.

Com destreza e sabedoria vós proporcionastes À Igreja Mãe, a Igreja de Cristo, Cientista, um templo magnífico onde podemos entrar e orar. Sumamente impressionada e encorajada com esse fato, agradeço-vos profundamente por essa prova do vosso progresso, união e amor. O modesto edifício da Igreja Mãe, a Igreja de Cristo, Cientista, começou com a cruz; sua excelsa extensão é a coroa. Os aposentos de vossa Líder continuam localizados na entrada dessa construção, sendo a evidência do louvor dos pequeninos e da palavra que procede da boca de Deus. O fato culminante que coroa este edifício chega a ser um monumento mental, uma superestrutura que se eleva muito acima da obra das mãos dos homens, é o fruto de seu coração, e isso dá àquilo que é material uma importância espiritual: a celeridade, a beleza e as realizações do bem. Acho que esta igreja se destaca no mundo como o edifício que melhor representa a esperança, a fé e a renúncia ao ego; o amor que capta um vislumbre da glória.